

IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS



ORGANIZADORES

CRISTIANO BORGES LOPES
REBECA FERREIRA NERY



IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS



ORGANIZADORES

**CRISTIANO BORGES LOPES
REBECA FERREIRA NERY**





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS de [SCISAUDE](https://www.scisaude.com.br) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/cuidados-de-saude-de-criancas-e-recem-nascidos/50>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS

ORGANIZADORES

CRISTIANO BORGES LOPES

<http://lattes.cnpq.br/3377597897278099>

<https://orcid.org/0000-0001-6601-5131>

REBECA FERREIRA NERY

<http://lattes.cnpq.br/4234447327686990>

<https://orcid.org/0000-0002-8924-6546>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata
Alexander Frederick Viana Do Lago
Ana Graziela Soares Rêgo
Ana Paula Rezendes de Oliveira
Brenda Barroso Pelegrini
Anita de Souza Silva
Antonio Alves de Fontes Junior
Cirliane de Araújo Morais
Dayane Dayse de Melo Costa
Debora Ellen Sousa Costa
Fabiane dos Santos Ferreira
Isabella Montalvão Borges de Lima
João Matheus Pereira Falcão Nunes
Duanne Edvirge Gondin Pereira
Fabricia Gonçalves Amaral Pontes
Francisco Rafael de Carvalho
Maxsuel Oliveira de Souza
Francisco Ronner Andrade da Silva
Mikaele Monik Rodrigues Inácio da
Silva
Micaela de Sousa Menezes
Pollyana cordeiro Barros
Sara Janai Corado Lopes
Salatiel da Conceição Luz Carneiro
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Thiago Costa Florentino
Sara Janai Corado Lopes
Tamires Almeida Bezerra

Iara Nadine Viera da Paz Silva
Ana Florise Morais Oliveira
Iran Alves da Silva
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira
Danielle Pereira de Lima
Leonardo Pereira da Silva
Leandra Caline dos Santos
Lennara Pereira Mota
Lucas Pereira Lima Da Cruz
Elayne da Silva de Oliveira
Iran Alves da Silva
Júlia Isabel Silva Nonato
Lauro Nascimento de Souza
Marcos Garcia Costa Morais
Maria Vitalina Alves de Sousa
Marques Leonel Rodrigues da Silva
Maria Rafaela Oliveira Bezerra da Silva
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos
Ruana Danieli da Silva Campos
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Raissa Escandiusi Avramidis
Rômulo Evandro Brito de Leão
Sannya Paes Landim Brito Alves
Suelen Neris Almeida Viana
Waydja Lânia Virgínia de Araújo Marinho
Sarah Carvalho Félix
Wanderlei Barbosa dos Santos



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Impacto multidisciplinar nos cuidados de saúde de crianças e recém-nascidos [livro eletrônico] / organizadores Cristiano Borges Lopes, Rebeca Ferreira Nery. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024. PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-36-5

1. Crianças - Cuidados 2. Multidisciplinaridade
3. Neonatologia 4. Pediatria 5. Recém-nascidos - Cuidados I. Lopes, Cristiano Borges. II. Nery, Rebeca Ferreira.

24-214814

CDD-618.9201
NLM-WS-420

Índices para catálogo sistemático:

1. Neonatologia : Pediatria : Medicina 618.9201

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240207



978-65-85376-36-5



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
sciencesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

Sem dúvidas, a saúde da criança é um dos principais focos de toda família. Garantir o bem-estar dos pequenos oferece diversos benefícios para eles, principalmente no seu desenvolvimento saudável. Porém, qual a melhor maneira de cuidar das crianças? Existem alguns pontos importantes que precisam ser considerados, como alimentação, saúde física e mental, doenças e outras questões indispensáveis. Neste e-book "IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS" é possível observar fundamentos na ciência da saúde e tem como objetivo apresentar estudos de diversos eixos da promoção da saúde. Através dessa obra, busca-se atualizar a temática da promoção da saúde crianças e recém-nascidos, destacando a importância de equipes multidisciplinares e o uso de novas ferramentas para o desenvolvimento de uma atenção à saúde individual e coletiva de forma transversal, multiprofissional e holística.

Boa Leitura!!!





SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	12
TUBERCULOSE POR REGIÃO E ESTADOS DO BRASIL DE 2001 A 2012	12
10.56161/sci.ed.20240702C1.....	12
CAPÍTULO 2.....	22
PROPAGAÇÃO DE NEW DELHI METALLO-BETA-LACTAMASE (NDM) EM AMBIENTES AQUÁTICOS: REVISÃO DE ESCOPO	22
10.56161/sci.ed.20240702C2.....	22
CAPÍTULO 3.....	32
DOR GÊNITO PÉLVICA NA POPULAÇÃO FEMININA: DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS.....	32
10.56161/sci.ed.20240702C3.....	32
CAPÍTULO 4.....	42
O CUIDADO CONTINUADO INTEGRADO E ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	42
10.56161/sci.ed.20240702C4.....	42
CAPÍTULO 5.....	51
AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DE ERRO E DA JOGABILIDADE DO EXERGAMES “VALE DAS MAÇÃS”	51
10.56161/sci.ed.20240702C5.....	51
CAPÍTULO 6.....	59
ATENÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO PRISIONAL: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICS) À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE	59
10.56161/sci.ed.20240702C6.....	59
CAPÍTULO 7.....	68
ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO HOMEM NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: PERSPECTIVAS E DESAFIOS	68
10.56161/sci.ed.20240702C7.....	68
CAPÍTULO 8.....	81
ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA NO CONTEXTO DA SAÚDE DA FAMÍLIA	81
10.56161/sci.ed.20240702C8.....	81
CAPÍTULO 9.....	90
ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA MITIGAÇÃO DA VULNERABILIDADE DO MORADOR DE RUA: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS PARA UMA INTERVENÇÃO INTEGRAL.....	90
10.56161/sci.ed.20240702C9.....	90



CAPÍTULO 10.....	98
BENEFÍCIO DA ABORDAGEM ESPIRITUAL NA HUMANIZAÇÃO	98
DO CUIDADO PEDIÁTRICO	98
10.56161/sci.ed.20240702C10.....	98
CAPÍTULO 11.....	108
A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NOS CUIDADOS PEDIÁTRICOS PARA BEBÊS COM SÍNDROME DE PATAU	108
10.56161/sci.ed.20240702C11.....	108
CAPÍTULO 12.....	117
ANÁLISE DOS IMPACTOS CAUSADOS PELA MONONUCLEOSE INFECCIOSA EM CRIANÇAS: UMA REVBISÃO DA LITERATURA	117
10.56161/sci.ed.20240702C12.....	117
CAPÍTULO 13.....	125
A IMPORTÂNCIA DE PROMOVER AÇÕES DE SAÚDE MENTAL PARA O PÚBLICO INFANTIL NA ATUALIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA....	125
10.56161/sci.ed.20240702C13.....	125
CAPÍTULO 14.....	133
IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	133
10.56161/sci.ed.20240702C14.....	133
CAPÍTULO 15.....	143
ICTERICIA NEONATAL E O CUIDADO DO ENFERMEIRO NEONATAL.....	143
10.56161/sci.ed.20240702C15.....	143
CAPÍTULO 16.....	152
SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	152
10.56161/sci.ed.20240702C16.....	152
CAPÍTULO 17.....	163
OS DIVERSOS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A PREVALÊNCIACRESCENTE DA OBESIDADE NA INFÂNCIA	163
10.56161/sci.ed.20240702C17.....	163
CAPÍTULO 18.....	170
O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROCOGNITIVO EM NEONATOS	170
10.56161/sci.ed.20240702C18.....	170
CAPÍTULO 19.....	184
EFEITOS A LONGO PRAZO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO E EMOCIONAL	184
10.56161/sci.ed.20240702C19.....	184



CAPÍTULO 20.....	194
TÉCNICAS TERAPÊUTICAS MULTIDISCIPLINARES PARA O MANEJO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	194
10.56161/sci.ed.20240702C20.....	194
CAPÍTULO 21.....	205
ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	205
10.56161/sci.ed.20240702C21.....	205
CAPÍTULO 22.....	215
IMPACTO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR INFANTIL.....	215
10.56161/sci.ed.20240702C22.....	215
CAPÍTULO 23.....	226
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DA TERMORREGULAÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS	226
10.56161/sci.ed.20240702C23.....	226
CAPÍTULO 24.....	235
ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA ...	235
10.56161/sci.ed.20240702C24.....	235
CAPÍTULO 25.....	244
IMPACTO DA DEPRESSÃO NA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	244
10.56161/sci.ed.20240702C25.....	244
CAPÍTULO 26.....	252
A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA MIELOMENINGOCELE DURANTE O PRÉ-NATAL.....	252
10.56161/sci.ed.20240702C26.....	252
CAPÍTULO 27.....	260
AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS FARMACOLÓGICAS APLICADAS AOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS PARA TRATAR APNEIA	260
10.56161/sci.ed.20240702C27.....	260
CAPÍTULO 28.....	270
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA PRECOCE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	270
10.56161/sci.ed.20240702C28.....	270
CAPÍTULO 29.....	281
IMPORTÂNCIA DA PALHAÇOTERAPIA NA SAÚDE DA CRIANÇA NO CONTEXTO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA	281



10.56161/sci.ed.20240702C29.....	281
CAPÍTULO 30.....	288
TERAPIAS COM ANIMAIS COMO AUXÍLIO NA ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	288
10.56161/sci.ed.20240702C30.....	288
CAPÍTULO 31.....	296
ABORDAGENS INTEGRATIVAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS PORTADORAS DE HIV/AIDS.....	296
10.56161/sci.ed.20240702C31.....	296
CAPÍTULO 32.....	304
EFEITOS DO CONTATO PELE A PELE ENTRE PAIS E BEBÊS PREMATUROS NA UTI.....	304
10.56161/sci.ed.20240702C32.....	304
CAPÍTULO 33.....	315
DESAFIOS NO MANEJO CLÍNICO DA FIBROSE CÍSTICA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	315
10.56161/sci.ed.20240702C33.....	315
CAPÍTULO 34.....	324
FATORES ASSOCIADOS À AUSÊNCIA DE SOBRECARGA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA, PARANÁ-PR, 2022	324
10.56161/sci.ed.20240702C34.....	324
CAPÍTULO 35.....	334
RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO NEONATO E À FAMÍLIA	334
10.56161/sci.ed.20240702C35.....	334
CAPÍTULO 36.....	343
ABORDAGENS PARA A AMAMENTAÇÃO POR MÃES SOROPOSITIVAS: ESTRATÉGIAS DE SAÚDE PÚBLICA E IMPACTO NA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV	343
10.56161/sci.ed.20240702C36.....	343
CAPÍTULO 37.....	351
PERSPECTIVAS ACERCA DE EXPERIÊNCIAS DE AMAMENTAÇÃO EM CASAIS TRANSGÊNEROS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	351
10.56161/sci.ed.20240702C37.....	351



CAPÍTULO 17

OS DIVERSOS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A PREVALÊNCIACRESCENTE DA OBESIDADE NA INFÂNCIA

Maria Cintia De Macedo Soares¹

 [10.56161/sci.ed.20240702C17](https://doi.org/10.56161/sci.ed.20240702C17)

RESUMO

A obesidade é uma doença multifatorial sendo caracterizada pelo acúmulo de gordura corporal excessivo, sendo caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, que afeta na qualidade de vida do indivíduo. Uma perspectiva importante sobre as causas da obesidade infantil, destacando não apenas os aspectos físicos, como a falta de atividade física, mas também os aspectos psicológicos, emocionais que podem influenciar os padrões alimentares e de atividade das crianças. Objetivo desse trabalho é identificar os diversos fatores que contribuem para a prevalência crescente da obesidade na infância. Trata-se de uma revisão literária, a captura dessa produção foi processada por meio do Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google Acadêmico. 5 artigos com publicações entre 2020 a 2024, usando como palavras-chaves: obesidade infantil, influência da alimentação, aspectos nutricionais. Teve-se como critério de inclusão artigos completos, a partir do ano de 2020, idioma em português, como exclusão foram os artigos antes do ano de 2020, incompletos, e os que apresentassem em língua estrangeira. De acordo com este estudo observou-se que são diversos fatores que contribuem para a obesidade infantil como a influência da alimentação, os hábitos alimentares dos familiares, aspectos psicológicos, falta de atividade física, aumento do avanço tecnológico. Ficou claro ao longo da análise que a obesidade infantil não é apenas uma questão estética, mas sim uma condição de saúde séria, associada a uma série de complicações de saúde. É fundamental reconhecer a necessidade de intervenções que considerem não apenas os aspectos físicos da obesidade, mas também os fatores socioeconômicos, ambientais, culturais e psicossociais que influenciam os padrões alimentares e de atividade física das crianças. Em última análise, a prevenção e o tratamento eficazes da obesidade infantil exigem um esforço conjunto de governos, profissionais de saúde, escolas, famílias e comunidades. Investir na saúde das crianças desde cedo não apenas melhora sua qualidade de vida, mas também contribui para um futuro mais saudável e sustentável para toda a sociedade.

Palavras-chave: Obesidade infantil, influência da alimentação, aspectos nutricionais.

ABSTRACT



Obesity is a multifactorial disease characterized by the accumulation of excessive body fat, which affects the individual's quality of life. An important perspective on the causes of childhood obesity, highlighting not only the physical aspects, such as lack of physical activity, but also the psychological and emotional aspects that can influence children's eating and activity patterns. The objective of this work is to identify the various factors that contribute to the increasing prevalence of obesity in childhood. This is a literary review, the capture of this production was processed through the Scientific Electronic Library Online (SCIELO), The PKP Index (PKP), Academic Google. 5 articles with publications between 2020 and 2024, using as keywords: childhood obesity, influence of diet, nutritional aspects. The inclusion criteria were complete articles, from the year 2020, language in Portuguese, exclusion criteria were articles before 2020, incomplete, and those presented in a foreign language. According to this study, it was observed that there are several factors that contribute to childhood obesity, such as the influence of diet, family eating habits, psychological aspects, lack of physical activity, increased technological advancement. It became clear throughout the analysis that childhood obesity is not just an aesthetic issue, but a serious health condition, associated with a series of health complications. It is essential to recognize the need for interventions that consider not only the physical aspects of obesity, but also the socioeconomic, environmental, cultural and psychosocial factors that influence children's dietary and physical activity patterns. Ultimately, effective prevention and treatment of childhood obesity requires a concerted effort by governments, healthcare professionals, schools, families and communities. Investing in children's health from an early age not only improves their quality of life, but also contributes to a healthier and more sustainable future for society as a whole.

Keywords: Childhood obesity, influence of diet, nutritional aspects.

INTRODUÇÃO

A obesidade é uma doença multifatorial sendo caracterizada pelo acúmulo de gordura corporal excessivo, sendo caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, que afeta na qualidade de vida do indivíduo. Sendo causada por diversos fatores como nutricionais, psicossociais, genéticos, culturais, dentre outros. Contém um risco de desenvolver doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares. (CARVALHO KMB e DUTRA ES, 2014; BARBOSA JM e NEVES CMAF, 2013).

Segundo o Ministério da Saúde e a Organização Panamericana da Saúde mostram a obesidade infantil, sendo 12,9% das crianças brasileiras com faixa etária entre 5 e 9 anos de idade são obesas e na faixa etária entre 12 a 17 anos está entre 7% dos adolescentes (ABESO, 2019).

Uma perspectiva importante sobre as causas da obesidade infantil, destacando não apenas os aspectos físicos, como a falta de atividade física, mas também os aspectos psicológicos, emocionais que podem influenciar os padrões alimentares e de atividade das crianças. Os avanços tecnológicos, como videogames, smartphones e computadores, têm contribuído para um estilo de vida mais sedentário entre as crianças, reduzindo o tempo dedicado a atividades físicas ao ar livre ou esportes. (GUEDES, 2006).

Estudos demonstram que o sobrepeso na infância pode aumentar significativamente o



risco de obesidade na vida adulta, o que pode levar a uma série de consequências negativas para a saúde e o bem-estar, além de aumentar os custos em cuidados com a saúde. (JARDIM e SOUZA, 2017).

Um estudo realizado por Alvarenga et al., 2013, destaca uma tendência preocupante no perfil nutricional das crianças brasileiras, evidenciando que o sobrepeso se tornou o problema mais prevalente entre os pré-escolares, independentemente da classe socioeconômica. Além disso, aponta para a relação entre amamentação ineficiente, condição socioeconômica desfavorável e o surgimento do sobrepeso e, conseqüentemente, da obesidade infantil.

Diante ao exposto acima o estudo tem como objetivo identificar os diversos fatores que contribuem para a prevalência crescente da obesidade na infância.

Trata-se de uma revisão literária, com busca minuciosa sobre o tema trabalhado. Na busca bibliográfica on-line foram obtidos vários artigos científicos. A captura dessas produções foi processada por meio do Scientific Electronic Library Online (SCIELO), The PKP Index (PKP), Google Acadêmico. Foram selecionados 5 artigos com publicações entre 2020 a 2024, usando como palavras-chaves: obesidade infantil, influência da alimentação, aspectos nutricionais. Teve-se como critério de inclusão artigos completos, a partir do ano de 2020, idioma em português, como exclusão foram os artigos antes do ano de 2020, incompletos, e os que apresentassem em língua estrangeira.

ETIOLOGIA DA OBESIDADE

A obesidade é um dos principais desafios de saúde pública do século XXI, afetando todos os países, especialmente os grupos socioeconômicos mais baixos. A Organização Mundial da Saúde (2013), destaca que mais de 75% das crianças com sobrepeso vivem em países em desenvolvimento. Essa condição complexa está ligada a uma variedade de fatores, incluindo hábitos alimentares, falta de atividade física e influências biológicas, psicológicas e comportamentais.

O Brasil passou por uma rápida transição nutricional, saindo de altas taxas de desnutrição para metade da população adulta com excesso de peso. O sobrepeso e a obesidade são considerados um dos problemas de saúde pública mais preocupantes devido à sua magnitude e rápida evolução, afetando todas as faixas etárias. (BRASIL, 2016).

Um indicador comum para avaliar a obesidade é o Índice de Massa Corporal (IMC), calculado dividindo o peso em quilogramas pela altura em metros ao quadrado. (AGOSTINI, 2009).

O excesso de peso pode estar associado a outras formas de má nutrição, como



deficiência de micronutrientes e estatura inadequada para a idade, conforme observado por Cardoso et al., (2019). Além disso, indivíduos com excesso de peso tendem a ter uma qualidade de vida inferior em comparação com aqueles saudáveis da mesma faixa etária.

Um estudo realizado por Pereira et al., (2020), tiveram como resultados desta pesquisa revelam uma alta incidência de sobrepeso e obesidade em crianças de 0 a 11 anos de idade, independentemente do sexo e do nível socioeconômico, como também indicam que o padrão alimentar das crianças brasileiras é inadequado, marcado pelo consumo excessivo de alimentos processados e de fácil consumo.

INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA OBESIDADE

As práticas alimentares nos primeiros anos de vida são cruciais para o desenvolvimento saudável da criança e para estabelecer bons hábitos alimentares. A amamentação exclusiva oferece benefícios significativos, fornecendo todos os nutrientes necessários para o lactente. Introduzir precocemente fórmulas alimentares pode aumentar o risco de doenças diarreicas devido aos altos níveis de proteínas nelas contidos. Recomenda-se que as fórmulas lácteas tenham menor teor de proteína para reduzir o risco de obesidade infantil em crianças que não são amamentadas. (RUSSO MC, 2015)

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, é recomendado iniciar a alimentação complementar gradual após os seis meses de idade da criança, oferecendo alimentos in natura e minimamente processados, como frutas, legumes, verduras, tubérculos, grãos, cereais, ovos e carnes. Essa abordagem visa promover a saúde, prevenir doenças presentes e futuras, e auxiliar no processo de crescimento e desenvolvimento infantil. (GIESTA et al., 2019 ; CAETANO et al., 2010).

A introdução precoce de alimentos industrializados antes do primeiro ano de vida é comum, porém associada a riscos significativos. Estudos indicam que essa prática está ligada à obesidade e a várias doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes, hipertensão, dislipidemia e doença arterial coronariana. Além disso, está relacionada à deficiência nutricional, impactando negativamente o crescimento e desenvolvimento das crianças. (DALLAZEN et al., 2018 ;)

Anastácio et al. conduziram um estudo seccional em 2019 envolvendo mais de 500 crianças, com idade de 6 a 59 meses, usuárias do Sistema Único de Saúde na cidade do Rio de Janeiro. O estudo visava avaliar os alimentos ultraprocessados consumidos por essas crianças e sua relação com a obesidade infantil. Os resultados indicaram que os alimentos consumidos apresentavam altos teores de gorduras saturadas, gorduras trans e sódio, além de serem caloricamente densos. Cerca de 70% desses alimentos contribuíram para um excesso



de nutrientes prejudiciais à saúde. Os alimentos mais consumidos pelas crianças incluíam queijos, carnes processadas, requeijões, macarrões instantâneos e embutidos, o que também contribuiu para a obesidade infantil.

Um estudo realizado por Heitor et al.,(2011), investigou lactentes e suas mães com baixa renda per capita. Descobriu-se que, apesar dessa condição financeira, 80% das mães ofereciam alimentos industrializados para seus filhos.

RELAÇÃO ENTRE O ESTADO NUTRICIONAL DA CRIANÇA E O AMBIENTE FAMILIAR

A família, especialmente os pais, desempenha um papel crucial na formação do estilo de vida da criança, fornecendo alimentos saudáveis e oportunidades para a prática de atividades físicas. A infância é um período fundamental para estabelecer hábitos que perdurarão por toda a vida. Pesquisas recentes sugerem que pais autoritários tendem a ter filhos com padrões de peso e IMC considerados normais, enquanto pais permissivos podem ter filhos com maiores variações nesses padrões. (DORNELLES AD, et al., 2014)

Dias CMSB e Moraes PM (2013) destacam que a mudança nos hábitos alimentares dos membros da família, devido às demandas do tratamento, e as dificuldades em estabelecer limites para a criança e envolver todos os membros da família são obstáculos comuns enfrentados no ambiente familiar para superar a obesidade infantil.

Um estudo conduzido por Porto et al., (2013), revelou a influência do ambiente familiar no ganho de peso das crianças. Em contextos familiares pouco funcionais, onde há falta de carinho, dedicação e hábitos saudáveis, observa-se uma maior incidência de crianças com excesso de peso. Para algumas crianças, comer pode representar uma maneira de preencher o vazio afetivo na família, enquanto para outras pode ser uma forma de proteção contra um ambiente familiar disfuncional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, a obesidade infantil representa um desafio significativo para a saúde pública e o bem-estar das crianças em todo o mundo. Este artigo examinou os diversos fatores que contribuem para a prevalência crescente da obesidade na infância, incluindo mudanças nos padrões alimentares, estilo de vida sedentário, influências socioeconômicas, fatores genéticos e o ambiente familiar. Ficou claro ao longo da análise que a obesidade infantil não é apenas uma questão estética, mas sim uma condição de saúde séria, associada a uma série de complicações de saúde, incluindo diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares e problemas psicossociais. A revisão dos estudos também destacou a importância de



abordagens integradas e abrangentes para prevenir e tratar a obesidade infantil. Isso inclui políticas públicas que promovam ambientes alimentares e físicos saudáveis, educação nutricional, incentivo à prática de atividade física, regulamentação da publicidade de alimentos direcionada às crianças e apoio às famílias para adotarem hábitos de vida saudáveis. Além disso, é fundamental reconhecer a necessidade de intervenções que considerem não apenas os aspectos físicos da obesidade, mas também os fatores socioeconômicos, ambientais, culturais e psicossociais que influenciam os padrões alimentares e de atividade física das crianças. Em última análise, a prevenção e o tratamento eficazes da obesidade infantil exigem um esforço conjunto de governos, profissionais de saúde, escolas, famílias e comunidades. Investir na saúde das crianças desde cedo não apenas melhora sua qualidade de vida, mas também contribui para um futuro mais saudável e sustentável para toda a sociedade.

REFERÊNCIAS

- ABESO - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. **Mapa da Obesidade**. São Paulo: ABESO, 2019. Disponível em: Acesso em 09 de Abril de 2024
- ALVARENGA, W.A.; Silva, S.S.; Resende, M.R.; Santos, G.N. **Fatores determinantes e condicionantes para o sobrepeso e a obesidade em pré-escolares: uma revisão integrativa**. Revista Interdisciplinar. Vol. 6. Num. 4. 2013. p. 216-222.
- ANASTÁCIO COA, Oliveira JM, Moraes MM, Damião JJ, Castro IRR. **Perfil nutricional de alimentos ultraprocessados consumidos por crianças no Rio de Janeiro**. Revista de Saúde Pública. 2020; 54(89): 1-13. Acesso em 10 Maio de 2024
- BARBOSA JM e NEVES CMAF. **Obesidade**. In: BARBOSA, J. M. et al. Guia Ambulatorial de Nutrição Materno-infantil. p. 137-146. 1 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.
- BRASIL. DataSUS. **Estado Nutricional dos Usuários da Atenção Básica**. 2016. Rio de Janeiro. Disponível em: Acesso em 09 de Maio de 2024.
- CAETANO MC, Ortiz TT, Silva SGL, Souza FIS, Sarni ROS. **Alimentação complementar: práticas inadequadas em lactentes**. Sociedade Brasileira de Pediatria. 2010; 86(3): 196-201. Acesso em 10 Maio de 2024.
- CARDOSO, A. et al. **Panorama da obesidade em crianças e adolescentes**. Instituto Desiderata, v. 1, n. 1, 2019.
- CARVALHO KMB e DUTRA ES. **Obesidade**. In: Cuppari, L. Nutrição Clínica no adulto. 3º ed. São Paulo: Manole; 2014; 185-214.
- Dallazen C, Silva SA, Gonçalves VSS, Nilson EAF, Crispim SP, Lang RMF, Moreira JD, Tietzmann DC, Vítolo MR. **Introdução de alimentos não recomendados no primeiro ano**



de vida e fatores associados em crianças de baixo nível socioeconômico. Cadernos de Saúde Pública. 2018; 34(2): 1-13. Acesso em 09 de Maio 2024.

DIAS CMSB, MORAES PM. **Nem Só de Pão se Vive: A Voz das Mães na Obesidade Infantil.** Psicologia: Ciência e Profissão, 2013; 33(1):46-59.

DORNELLES AD, et al. **O papel da sociedade e da família na assistência ao sobrepeso e à obesidade infantil: percepção de trabalhadores da saúde em diferentes níveis de atenção.** Saúde soc ,2014; 23(4): 1275-1287.

GIESTA JM, Zoche E, Corrêa RS, Bosa VL. **Fatores associados à introdução precoce de alimentos ultraprocessados na alimentação de crianças menores de dois anos.** Ciência & Saúde Coletiva. 2019; 24(7): 2387-2397. Acesso em 10 Maio de 2024.

GUEDES, D. P. et al. **Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes: estimativas relacionadas ao sexo, à idade e à classe socioeconômica.** Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 20, n. 3, p. 151-163, 2006.

Heitor SFD, Rodrigues LR, Santiago LB. **Introdução de alimentos supérfluos no primeiro ano de vida e as repercussões nutricionais.** Ciência, Cuidado e Saúde. 2011; 10(3): 430-436. Acesso em 10 Maio de 2024.

JARDIM, J.B. SOUZA, L.S. **Obesidade infantil no Brasil: uma revisão integrativa.** Disponível em: . Acesso em 09 de Maio de 2024.

LONGO-SILVA G, Silveira JAC, Menezes RCE, Toloni MHA. **Idade de introdução de alimentos ultraprocessados entre pré-escolares frequentadores de centros de educação infantil.** Jornal de Pediatria. 2017; 93(5): 508-516. Acesso em 01 de Maio 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Ceensp: **Muito além do peso (Obesidade Infantil).** 2013. Disponível em: Acesso em 09 de Abril de 2024.

PEREIRA, V.C. et al., 2020. **O IMPACTO DA OBESIDADE INFANTIL NO BRASIL: REVISÃO SISTEMÁTICA.** Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento, São Paulo. v. 14. n. 85. p.177-183. Mar./Abril. 2020. ISSN 1981- 9919.

PORTO ACV, et al. **Frequência de consumo de fast food em crianças de uma escola pública e uma escola privada do município de Nova Iguaçu no Rio de Janeiro e sua influência no perfil nutricional.** Acta Pediátrica Portuguesa, 2013; 44(6): 301-305.